

# IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ELETIVOS

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** É sabido que a pandemia da COVID-19 alterou a rotina médica nas mais diversas especialidades. Cirurgias eletivas foram adiadas, tendo em vista evitar a propagação do vírus, tanto no ambiente comunitário quanto no nosocomial. Diversos procedimentos cirúrgicos não urgentes foram adiados, visando, também, a ocupação de leitos por pacientes infectados pelo vírus e que necessitam de assistência hospitalar. Com isso, a COVID-19 tem desafiado os profissionais de saúde a encontrarem estratégias para fornecer soluções cirúrgicas inovadoras. **OBJETIVO:** Investigar o acervo científico acerca da relação entre as cirurgias eletivas e a pandemia da COVID-19. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura que pesquisou artigos na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: “procedimentos cirúrgicos eletivos” AND “COVID-19”, aplicando filtros: texto completo, inglês, português, últimos 5 anos, estudo observacional, estudo de rastreamento e estudo de incidência. **RESULTADOS:** Dos 44 artigos encontrados, excluíram-se 28 por incompatibilidade com o objetivo pesquisa, constituindo um corpus de 16 artigos para estudo. Após análise dos trabalhos, identificou-se que, o número de cirurgias foi potencialmente reduzido mundialmente, inclusive cirurgias de urgência. As cirurgias eletivas foram as mais afetadas, sendo as cirurgias oncológicas e de emergência as que sofreram menor grau de redução. Vale ressaltar que essas mudanças impactaram no manejo dos pacientes, no atraso de tratamentos, no acúmulo de casos cirúrgicos e também nos efeitos dos treinamentos cirúrgicos. **CONCLUSÃO:** Em suma, é mister ressaltar a importância de garantir a segurança de pacientes e cirurgiões. Entretanto, diversos serviços conseguiram, através de medidas estratégicas, implementar um sistema seguro para a prestação de cuidados cirúrgicos eletivos em ambientes limpos de COVID-19. Tais estratégias baseavam-se em protocolos de triagem eficientes. Assim, entende-se que outros serviços de saúde poderiam beneficiar-se com a adoção de tais medidas, por serem orientações e recomendações baseadas em evidência, as quais permitem a entrega segura e oportuna de procedimentos cirúrgicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia eletiva. Pandemia. Coronavírus.